

**Relatório da Administração**

**Apresentação:** A Diretoria da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos administradores as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes.

**Desempenho:** A Distribuidora apresentou um lucro líquido de R\$ 81.226 (2017 - R\$ 106.283), correspondente a R\$ 20,19 por lote de mil ações (R\$ 2017 - R\$ 26,42), o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido de 29,56% (2017 - 43,53%). Em 31 de dezembro de 2018, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 15,85% (2017 - 15,94%).

**Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No exercício de 2018, a Distribuidora distribuiu e pagou dividendos no montante de R\$ 170.000 (2017 - R\$ 51.571, sendo R\$ 26.571 pagos no primeiro semestre de 2018).

**Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é formado por até cinco representantes da diretoria e tem como principais atribuições as seguintes atividades: (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial Citibank no Brasil, incluindo notas explicativas e relatório da auditoria externa; (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos

desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas e; (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 18 de março de 2019.

São Paulo, 18 de março de 2019.

A Diretoria

**Balancos Patrimoniais**

**Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>3.112.924</b>	<b>1.972.169</b>	<b>Circulante</b>		<b>3.414.794</b>	<b>2.163.466</b>
Disponibilidades	4	159.681	118.417	Outras obrigações		3.414.794	2.163.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.527.465	1.362.735	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	11
Aplicações em operações compromissadas		2.527.465	1.362.735	Sociais e estatutárias		2.514	28.605
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>348.784</b>	<b>434.205</b>	Fiscais e previdenciárias	11	82.736	111.604
Carteira própria		85.799	188.365	Negociação e intermediação de valores	7	3.317.922	1.986.701
Vinculados à prestação de garantias		262.985	245.840	Diversas	12	11.622	36.545
<b>Outros créditos</b>		<b>76.994</b>	<b>56.812</b>	<b>Não circulante</b>		<b>20.403</b>	<b>17.613</b>
Rendas a receber		3.073	4.703	Outras obrigações		20.399	11.268
Negociação e intermediação de valores	7	70.105	15.017	Fiscais e previdenciárias	11	518	-
Crédito tributário	8	3.557	12.114	Diversas	12	19.881	11.268
Diversos	9	259	24.978	<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>4</b>	<b>6.345</b>
<b>Não circulante</b>		<b>475.134</b>	<b>449.568</b>	Receitas de exercícios futuros		4	6.345
Realizável a longo prazo		473.972	448.916	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14</b>	<b>152.861</b>	<b>240.658</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	442.670	439.289	Capital social - Domiciliados no país		81.641	81.641
Aplicações em depósitos interfinanceiros		442.670	439.289	Reserva de lucros		72.302	161.076
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>4.641</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.082)	(2.059)
Vinculados à prestação de garantias		-	4.641				
<b>Outros créditos</b>		<b>31.302</b>	<b>4.986</b>				
Crédito tributário	8	6.458	4.986				
Diversos	9	24.844	-				
<b>Permanente</b>		<b>1.162</b>	<b>652</b>				
Investimentos	10	15	15				
Outros investimentos		15	15				
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>-</b>	<b>1</b>				
Outras imobilizações de uso		36	39				
Beneficentárias em imóveis de terceiros		-	610				
(Depreciações acumuladas)		(36)	(648)				
<b>Intangível</b>		<b>1.147</b>	<b>636</b>				
Ativos intangíveis		1.596	921				
(Amortizações acumuladas)		(449)	(285)				
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.588.058</b>	<b>2.421.737</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>3.588.058</b>	<b>2.421.737</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reservas de lucros especiais de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>81.641</b>	<b>16.329</b>	<b>81.642</b>	<b>8.393</b>	<b>(2.390)</b>	<b>-</b>	<b>185.615</b>
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	338	-	338
Ajustes de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	106.283	106.283
Destinações:								
Reservas	14.c e d	-	-	277	79.435	-	(79.712)	-
Dividendos	14.c, d e e	-	-	(16.607)	(8.393)	-	(26.571)	(51.571)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>81.641</b>	<b>16.329</b>	<b>65.312</b>	<b>79.435</b>	<b>(2.059)</b>	<b>240.658</b>	<b>240.658</b>
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	1.023	-	1.023
Ajustes de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(46)	-	(46)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	81.226	81.226
Destinações:								
Reservas	14.c	-	-	55.974	-	-	(55.974)	-
Dividendos	14.c, d e e	-	-	(65.313)	(79.435)	-	(25.252)	(170.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>81.641</b>	<b>16.329</b>	<b>55.973</b>	<b>79.435</b>	<b>(1.082)</b>	<b>40.873</b>	<b>152.861</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>81.641</b>	<b>16.329</b>	<b>65.312</b>	<b>79.435</b>	<b>(1.658)</b>	<b>40.873</b>	<b>281.932</b>
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	593	-	593
Ajustes de avaliação patrimonial - Benefícios a empregados		-	-	-	-	(17)	-	(17)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	40.353	40.353
Destinações:								
Reservas	14.c e d	-	-	55.974	-	-	(55.974)	-
Dividendos	14.e	-	-	(65.313)	(79.435)	-	(25.252)	(170.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>81.641</b>	<b>16.329</b>	<b>55.973</b>	<b>-</b>	<b>(1.082)</b>	<b>-</b>	<b>152.861</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Resultados**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2º Semestre 2018	2018	Exercícios 2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>106.826</b>	<b>200.676</b>	<b>247.018</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		106.826	200.676	247.018
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>106.826</b>	<b>200.676</b>	<b>247.018</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(31.087)</b>	<b>(48.726)</b>	<b>(49.527)</b>
Receitas de prestação de serviços	15	22.599	60.481	113.789
Despesas de pessoal		(11.873)	(24.060)	(48.360)
Outras despesas administrativas	16	(28.788)	(57.151)	(64.497)
Despesas tributárias		(9.537)	(19.662)	(27.041)
Outras receitas operacionais	17	1.941	5.813	7.526
Outras despesas operacionais	17	(5.429)	(14.147)	(30.944)
<b>Resultado operacional</b>		<b>75.739</b>	<b>151.950</b>	<b>197.491</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>75.739</b>	<b>151.950</b>	<b>197.488</b>
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>18</b>	<b>(33.657)</b>	<b>(66.754)</b>	<b>(88.483)</b>
Provisão para imposto de renda		(15.898)	(32.820)	(49.922)
Provisão para contribuição social		(13.216)	(26.794)	(40.040)
Ativo fiscal diferido		(4.543)	(7.140)	1.479
<b>Participações no lucro - Empregados</b>		<b>(1.729)</b>	<b>(3.970)</b>	<b>(2.722)</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>40.353</b>	<b>81.226</b>	<b>106.283</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>14.a</b>	<b>4.023.359.318</b>	<b>4.023.359.318</b>	<b>4.023.359.318</b>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		10,03	20,19	26,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2018	2018	Exercícios 2017
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido</b>		<b>40.353</b>	<b>81.226</b>	<b>106.283</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>(1.659)</b>	<b>6.609</b>	<b>(4.933)</b>
Amortização e depreciação	16	96	164	145
Provisão para contingências		2.932	8.534	(3.599)
Imposto diferido	18.a e b	4.542	7.140	(1.479)
Varição cambial		(9.229)	(9.229)	-
<b>Variações em ativos e passivos</b>		<b>449.568</b>	<b>1.315.404</b>	<b>1.276.609</b>
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		10.546	(3.381)	(147.882)
Redução em títulos e valores mobiliários (Aumento)/Redução em outros créditos		2.571	101.157	127.822
Aumento/(Redução) em outras obrigações (Redução)/Aumento em resultado de exercícios futuros		464.841	1.278.534	(325.839)
<b>Caixa líquido originado em atividades operacionais</b>		<b>488.262</b>	<b>1.403.239</b>	<b>1.377.959</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Alienações de imobilizado		1	1	22
Aplicações no intangível		(399)	(675)	(283)
<b>Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimentos</b>		<b>(398)</b>	<b>(674)</b>	<b>(261)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	14.e	(170.000)	(196.571)	(25.000)
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento</b>		<b>(170.000)</b>	<b>(196.571)</b>	<b>(25.000)</b>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>317.864</b>	<b>1.205.994</b>	<b>1.352.698</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>				
Início do período		2.369.282	1.481.152	128.454
Fim do período		2.687.146	2.687.146	1.481.152
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>317.864</b>	<b>1.205.994</b>	<b>1.352.698</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

...Continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

### 1 | Contexto operacional

A Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora) é parte integrante do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiros e de capital. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto.

A Distribuidora tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares às companhias distribuidoras atuando na compra e venda de ouro, inclusive por conta e ordem de terceiros, e na intermediação em bolsa de mercadorias à vista, futuros e a termo.

### 2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio 2009, em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de efeitos para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração à Distribuidora em 18 de março de 2019.

### 3 | Principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência, incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades em moeda nacional, disponibilidades em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, às aplicações em depósitos interfinanceiros contratadas com prazo igual ou inferior a 90 dias e aplicações em moedas estrangeiras.

#### c) Aplicações em ouro

As operações em ouro estão apresentadas a valor de mercado e são representadas por ouro físico e certificados de custódia de ouro, registrado na rubrica "Disponibilidades".

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a respeito e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

O valor de mercado dos títulos públicos são apurados segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores de cotas divulgadas pelos administradores dos respectivos fundos.

#### f) Outros créditos

##### i. Rendas a receber

O Grupo Citibank é um Conglomerado global com plataformas de negócios presentes em diversos países. Esta abrangência tem por objetivo atender às necessidades dos clientes em diferentes localidades.

As diversas entidades legais do Grupo Citibank realizam acordos de prestação de serviços intragrupo de modo a viabilizar as referidas transações ao redor do mundo. Estes contratos intragrupo são remunerados e as receitas oriundas são reconhecidas por regime de competência.

Periodicamente, são efetuadas liquidações financeiras dos valores a pagar ou a receber entre as referidas entidades.

#### ii. Negociação e intermediação de valores

Os saldos são demonstrados pelos valores das operações de compra ou venda de instrumentos financeiros realizados junto às Bolsas de Valores e de Mercadorias e Futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo previsto pela legislação em vigor.

#### g) Permanente

##### i. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo.

##### ii. Imobilizado

Até dezembro de 2016, o imobilizado era registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos e 4% para edificações.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535, do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional.

Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Distribuidora espera utilizar o ativo.

#### iii. Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Aquisição e desenvolvimento de *software* registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa anual de 20%, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.534, do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos ativos intangíveis são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis, e demais custos diretamente atribuíveis, necessários para a preparação do ativo para a finalidade proposta. A amortização é reconhecida mensalmente, ao longo da vida útil estimada do ativo, em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Distribuidora espera utilizar o ativo. Os ativos intangíveis caracterizados como de vida útil indefinida não são amortizáveis.

**h) Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)**  
O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados anualmente para a verificação de *impairment* e/ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável; e
- Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

#### i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que aprovou a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do Banco Central do Brasil - BACEN.

##### i. Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

**Ativos contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando há existência de evidências que assegurem sua realização. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas.

**Passivos contingentes** - Basicamente, decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Conforme define o CPC 25, as contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas em notas explicativas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. A análise e classificação das provisões prováveis é realizada com base na avaliação de assessores jurídicos e da Administração.

As reservas trabalhistas são calculadas para todos os funcionários cujo contrato de trabalho foi encerrado voluntária ou involuntariamente conforme o prazo prescricional da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (2 anos), pois a entidade espera uma possível saída de recursos. Quando o funcionário aciona a justiça do trabalho, a provisão passa a seguir o critério descrito abaixo:

As ações cíveis e trabalhistas são classificadas como massificadas ou relevantes, dependendo do valor do pedido.

As ações cíveis com valores inferiores a R\$300 e as trabalhistas com pedidos inferiores a R\$500 são consideradas massificadas. As ações massificadas são provisionadas mensalmente considerando a média de perda histórica calculada com base nos casos encerrados nos últimos 18 meses acrescidos dos juros desde a data de ajuizamento/citação.

Para as ações consideradas relevantes, o critério para constituição de provisão é o seguinte:

No ajuizamento da causa, os processos trabalhistas são provisionados com base em percentual do valor do pedido. O referido percentual é calculado de acordo com a média histórica de pagamentos dos processos encerrados nos últimos 18 meses considerados relevantes, tomando em consideração percentual de ganhos de causa, percentual de acordos e percentual de perdas quando da sentença em primeira instância, adicionado do valor de risco existente na base ativa. A avaliação individual da probabilidade de perda é efetuada com base no julgamento dos advogados internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da empresa. Esse é um exercício subjetivo, sujeito à incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobre maneira acerca de matéria jurídica. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à revisão frequente e a eventuais alterações.

As ações cíveis consideradas relevantes terão sua avaliação de risco calculada pelos advogados externos e serão provisionadas pelo valor de risco de perda quando considerada como perda provável.

As ações fiscais e previdenciárias são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial. São constituídas pelo valor integral em discussão, independentemente da avaliação dos consultores legais e da Administração.

As ações são quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

As ações cíveis, fiscais e previdenciárias e trabalhistas são registradas na rubrica contábil "Outras obrigações - Diversas".

#### j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), a contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada a 15% até agosto de 2015 e, a partir de setembro, de acordo com a Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, foi calculada a 20% sobre o lucro tributável.

Uma despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

Os créditos tributários são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço aplicadas sobre o montante das diferenças temporárias. Através da Lei nº 13.169/2015, que majorou a alíquota de CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, foram atualizados os saldos do ativo e passivo fiscal diferido de diferenças temporárias de CSLL.

A partir de 1º de janeiro 2019, de acordo com o artigo 3º, Inciso I, Lei nº 13.169/2015, a instituição financeira passou a calcular a CSLL à alíquota de 15%, em razão da mudança na legislação em 31 de dezembro de 2018 houve a reversão da provisão dos créditos tributários apurados sobre a majoração da CSLL (5%).

#### k) Plano de incentivos com base em ações

A Distribuidora participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup, representado pelo seguinte programa:

- CAP (*Capital Accumulation Program*), que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Afiladas em Planos de Ações (*Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA*) em que a Distribuidora efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de efetuar pagamentos ao Citigroup. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão com uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup e às respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição.

#### l) Benefícios pós-emprego

A Distribuidora participa de plano de benefício de aposentadoria complementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. A Distribuidora também participa de plano de benefício de aposentadoria e de benefício definido onde não há participação do funcionário em seu custeio. Para seus planos de benefício definido, a obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço passado.

A obrigação relativa a benefícios definidos é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas de caixa estimadas futuras, utilizando taxas de juros de títulos do governo denominados na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento similares aos prazos da respectiva obrigação previdenciária. Os ganhos e as perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em ajuste de avaliação patrimonial. Os custos do serviço corrente e passado, as despesas de juros e o retorno esperado sobre os ativos são reconhecidos na demonstração do resultado.

Será reconhecido um excedente no balanço quando houver um benefício econômico disponível à Distribuidora como redução nas contribuições futuras ou como reembolso de verbas para a empresa (regra do teto do ativo - *asset ceiling*).

O Banco Central publicou em 25 de junho de 2015 a Resolução nº 4.424, do Conselho Monetário Nacional - CMN, referendando o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R11) - Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Para o plano de assistência à saúde para aposentados essa Resolução não trouxe impactos no balanço patrimonial da Distribuidora em função da adoção antecipada do CPC 33, considerando que este plano estava deficitário.

Os benefícios pós-emprego relacionados a complemento de aposentadoria na modalidade contribuição definida e prestação de serviços assistenciais, na modalidade benefício definido, de responsabilidade do patrocinador, foram avaliados e mesmo estes sendo *superavitários*, a aplicação da regra gerou um impacto na linha de outros ajustes de avaliação patrimonial, lucros acumulados e resultado decorrente da contabilização do custo do benefício definido considerando premissas atuariais. Não houve impacto em ativos e passivos, dada a observância da regra do *asset ceiling*.

#### i. Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, inclusive Participação nos Lucros e Resultados, para os empregados atuais são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

### 4 | Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	157.279	115.397
Aplicações em ouro	2.402	3.020
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	2.527.465	1.362.735
<b>Total</b>	<b>2.687.146</b>	<b>1.481.152</b>

### 5 | Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018		2017	
	Até 3 meses	Acima de 1 Ano	Total	Total
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>				
<b>Posição bancada</b>	<b>2.527.465</b>	-	<b>2.527.465</b>	<b>1.362.735</b>
Outras aplicações	2.527.465	-	2.527.465	1.240.297
Notas do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	122.438
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>442.670</b>	<b>442.670</b>	<b>439.289</b>
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	442.670	442.670	439.289
<b>Total</b>	<b>2.527.465</b>	<b>442.670</b>	<b>2.970.135</b>	<b>1.802.024</b>

### 6 | Títulos e valores mobiliários

#### a) Títulos para negociação

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

	2018		2017	
Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de mercado	De 1 a 3 anos	Valor de mercado
<b>Abertura por vencimento</b>	<b>230.668</b>	<b>230.729</b>	<b>230.729</b>	<b>215.510</b>
Vinculado à prestação de garantias	230.668	230.729	230.729	215.565
Letras do Tesouro Nacional - LTN	230.668	230.729	230.729	215.510
<b>Total</b>	<b>230.668</b>	<b>230.729</b>	<b>230.729</b>	<b>215.565</b>

#### b) Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda estavam assim apresentados:

	2018		2017	
Títulos disponíveis para venda	Custo atualizado	Valor de mercado	Sam vencimento	Valor de mercado
<b>Carteira própria</b>	<b>85.799</b>	<b>85.799</b>	<b>85.799</b>	<b>188.365</b>
Cotas de fundos de investimentos (1)	85.799	85.799	85.799	188.365
<b>Vinculado à prestação de garantias</b>	<b>30.000</b>	<b>32.256</b>	<b>32.256</b>	<b>34.973</b>
Cotas de fundos de investimentos	30.000	32.256	32.256	30.330
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	4.643
<b>Total</b>	<b>115.799</b>	<b>118.055</b>	<b>118.055</b>	<b>223.338</b>

(1) A Distribuidora possui aplicação em cotas de fundos de investimento cuja carteira é composta por operações compromissadas, firmadas entre o Banco Citibank S.A. e o Fundo de Investimento Referenciado DI Londres.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Distribuidora não possuía títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, os títulos privados estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

### 7 | Negociação e intermediação de valores

	2018		2017	
	Ativo Outros créditos	Passivo Outras obrigações	Ativo Outros créditos	Passivo Outras obrigações
Devedores/credores por conta de liquidações pendentes (1)	70.105	3.279.525	6.701	1.983.971
Operações com mercadorias e ativos financeiros a liquidar (posição própria)	-	35.142	8.316	-
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	-	-	2.730
<b>Total</b>	<b>70.105</b>	<b>3.317.922</b>	<b>15.017</b>	<b>1.986.701</b>

(1) O saldo do passivo refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores estrangeiros, para os quais a Distribuidora presta serviço de custódia de valores.

### 8 | Créditos tributários

#### a) Movimentação de crédito tributário de imposto de renda

	Saldo em 31/12/2017		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2018	
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	3.002	2.539	(955)	-	4.586	-	1.100	-
Provisão para bônus e gratificação periódica	2.659	1.416	(2.975)	-	1.100	-	573	-
Provisão para outros pagamentos	4.123	3.120	(6.700)	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	15	-	(15)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.799</b>	<b>7.075</b>	<b>(10.615)</b>	-	<b>6.259</b>	-	<b>2.730</b>	-
	Saldo em 31/12/2016		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2017	
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	1.099	2.225	(322)	-	3.002	-	2.659	-
Provisão para bônus e gratificação periódica	1.808	3.149	(2.298)	-	2.659	-	4.123	-
Provisão para outros pagamentos	6.571	9.550	(11.998)	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	15	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.478</b>	<b>14.939</b>	<b>(14.618)</b>	-	<b>9.799</b>	-	<b>7.075</b>	-

#### b) Movimentação de crédito tributário de contribuição social

	Saldo em 31/12/2017		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2018	
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	2.001	1.525	(774)	-	2.752	-	659	-
Provisão para bônus e gratificação periódica	2.017	849	(2.207)	-	659	-	345	-
Provisão para outros pagamentos	3.274	1.872	(4.801)	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	9	-	(9)	-				

...Continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

### 18| Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

#### a) Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda

	2º Semestre		Exercícios	
	2018	2018	2017	2017
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>75.739</b>	<b>151.950</b>	<b>197.488</b>	<b>197.488</b>
(-) Participação estatutária no lucro	(1.729)	(3.970)	(2.722)	(2.722)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>74.010</b>	<b>147.980</b>	<b>194.766</b>	<b>194.766</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(8.141)</b>	<b>(14.296)</b>	<b>2.267</b>	<b>2.267</b>
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	58	(119)	1.052	1.052
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	1.629	6.337	7.610	7.610
Provisão para bônus, gratificações e PLR	906	(6.237)	3.406	3.406
Provisão para outros pagamentos	(10.734)	(14.277)	(9.801)	(9.801)
<b>Diferenças permanentes</b>	<b>724</b>	<b>795</b>	<b>3.166</b>	<b>3.166</b>
Outras despesas não dedutíveis	724	795	3.166	3.166
<b>Base de cálculo do imposto de renda</b>	<b>66.593</b>	<b>134.479</b>	<b>200.199</b>	<b>200.199</b>
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda	(16.636)	(33.596)	(49.922)	(49.922)
<b>Incentivos Fiscais de Dedução</b>	<b>738</b>	<b>776</b>	-	-
PAT - Programa de Alimentação	17	17	-	-
Operações de Caráter Cultural e Artístico	510	510	-	-
Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente	195	195	-	-
Prorrogação de Licença Maternidade (100%)	16	54	-	-
<b>Provisão para imposto de renda</b>	<b>(15.898)</b>	<b>(32.820)</b>	<b>(49.922)</b>	<b>(49.922)</b>
<b>Base tributável diferida</b>	<b>(8.141)</b>	<b>(14.296)</b>	<b>2.267</b>	<b>2.267</b>
Movimentação da provisão diferida para imposto de renda	(2.035)	(3.574)	567	567
<b>Total da provisão diferida</b>	<b>(2.035)</b>	<b>(3.574)</b>	<b>567</b>	<b>567</b>
<b>Total do imposto de renda</b>	<b>(17.934)</b>	<b>(36.394)</b>	<b>(49.355)</b>	<b>(49.355)</b>

#### b) Demonstrativo da base de cálculo da contribuição social

	2º Semestre		Exercícios	
	2018	2018	2017	2017
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>75.739</b>	<b>151.950</b>	<b>197.488</b>	<b>197.488</b>
(-) Participação estatutária no lucro	(1.729)	(3.970)	(2.722)	(2.722)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>74.010</b>	<b>147.980</b>	<b>194.766</b>	<b>194.766</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(8.141)</b>	<b>(14.296)</b>	<b>2.267</b>	<b>2.267</b>
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	58	(119)	1.052	1.052
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	1.629	6.337	7.610	7.610
Provisão para bônus, gratificações e PLR	906	(6.237)	3.406	3.406
Provisão para outros pagamentos	(10.734)	(14.277)	(9.801)	(9.801)
<b>Diferenças permanentes</b>	<b>214</b>	<b>285</b>	<b>3.166</b>	<b>3.166</b>
Outras despesas não dedutíveis	214	285	3.166	3.166
<b>Base de cálculo da contribuição social</b>	<b>66.083</b>	<b>133.969</b>	<b>200.199</b>	<b>200.199</b>
Alíquota de 20% para contribuição social	(13.217)	(26.794)	(40.040)	(40.040)
<b>Provisão para contribuição social</b>	<b>(13.217)</b>	<b>(26.794)</b>	<b>(40.040)</b>	<b>(40.040)</b>
<b>Base tributável diferida</b>	<b>(8.141)</b>	<b>(14.296)</b>	<b>2.267</b>	<b>2.267</b>
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	(1.221)	(2.144)	340	340
Majoração da CSSL 5%	(1.286)	(1.422)	572	572
<b>Total da provisão diferida</b>	<b>(2.507)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>912</b>	<b>912</b>
<b>Total da contribuição social</b>	<b>(15.724)</b>	<b>(30.360)</b>	<b>(39.128)</b>	<b>(39.128)</b>

### 19| Transações com partes relacionadas

#### a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

	2018			2017		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	Controladora	Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas
<b>Ativo(Passivo)</b>						
Disponibilidades	157.279	-	122	115.353	-	43
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.970.135	-	1.802.024	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	85.799	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	20.195	103	-	56
Outras obrigações	(143)	(658.988)	(26.832)	-	-	(166.229)
<b>Receita/(despesa)</b>						
Resultado com títulos e valores mobiliários	176.371	2.519	-	200.719	-	-
Receitas de prestação de serviços	3.751	9.279	1.135	1.925	9.094	2.706
Outras despesas administrativas	(4)	(12.105)	(18.884)	(48)	(10.843)	(10.966)
Outras despesas operacionais	(805)	-	(5.579)	(4.611)	-	(14.200)

(1) Banco Citibank S.A.

(2) Citibank N.A. (Filial Brasileira), DTVM Mutual Funds e Citi Brasil Comércio e Participações Ltda.  
 (3) Citibank Europe plc France; Citibank, N.A. Switzerland; Citibank Canada; Citibank, N.A. United Kingdom; Citigroup Pty Limited; Citigroup Global Markets Operations and Technology LLC; Citigroup Technology, Inc.; Citibank Europe plc Poland; Citibank, N.A.; Citigroup Global Markets Inc.; Citibank Overseas Investment Corporation; Citibank Europe plc Luxembourg; Citibank, N.A. Argentina; Citibank, N.A. Ireland; Citibank, N.A. Hong Kong; Citibank, N.A. Singapore; Latin American Investment Bank Bahamas Limited; Citigroup Global Markets Limited; Citigroup Inc.; Citibank Europe plc Luxembourg; Citicorp Pty Limited; Brazil Holdings Inc. Limited; Citicorp Banking Corporation; Citibank, N.A. Canada.

### 20| Planos de benefícios pós-emprego a funcionários

#### Características básicas dos planos

##### i. Plano de aposentadoria

Benefícios do plano: Aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, invalidez, pensão por morte de ativo, pensão por morte de aposentado, benefício em caso de desligamento e portabilidade.

##### ii. Valor do benefício de aposentadoria normal

Elegibilidade: 60 anos de idade e 10 anos de serviço creditado.

Benefício: (40% Salário - Benefício Previdenciário) x Tempo de Serviço na empresa/30.

##### iii. Plano de contribuição definida

É o plano de benefício pós-emprego, de aposentadoria suplementar, pelo qual os funcionários participantes contribuem com valor entre 3% e 5% do salário e a Distribuidora contribui com 50% calculado sobre a participação de cada funcionário.

O objetivo do plano é estimular uma poupança individual que proporcione um benefício de renda complementar ao plano de aposentadoria. Não há contribuição para participantes inativos.

Nos planos de contribuição definida o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. O patrocinador não tem obrigação legal de contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

A Distribuidora é patrocinadora da Citiprevi - Sociedade de Previdência Privada, que tem por objetivos principais a suplementação da aposentadoria e a prestação de serviços assistenciais aos empregados dos patrocinadores. Durante o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018 a Distribuidora contribuiu com R\$ 271 e R\$ 129, respectivamente (2017 - R\$ 387 e R\$ 185) para a Citiprevi, registrado na rubrica de "despesa de pessoal".

##### iv. Plano de benefício definido

É o plano de benefício pós-emprego onde não há participação do funcionário em seu custeio. O plano tem por objetivo proporcionar ao funcionário uma renda mensal de até 40% da média dos últimos salários, deduzindo-se o Benefício Previdenciário (estabelecido no regulamento do Plano). O valor do benefício do Plano de Aposentadoria será calculado na data de desligamento do funcionário.

Neste plano o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, é necessário premissas atuariais para mensurar a obrigação e a despesa do plano, bem como existe a possibilidade de ganhos e perdas atuariais e que devem ser mensuradas ao seu valor presente.

### Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil foi instituído em 30 de abril de 2004 por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Citibank S.A. (empresa líder) sendo composto, atualmente, por três membros da atual Diretoria do Banco.

De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria independente;
- avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e
- avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê reuniu-se formalmente por 14 vezes no período de 1º de janeiro de 2018 à 18 de março de 2019, onde desenvolveu as seguintes atividades:

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e à Diretoria da  
**Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
 São Paulo - SP

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**  
 A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Durante o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018, a Distribuidora contribuiu com R\$ 951 e R\$ 432, respectivamente (2017 - R\$ 1.139 e R\$ 617) para a Citiprevi, registrado na rubrica de "despesa de pessoal". De acordo com a última posição atuarial ocorrida em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a movimentação dos planos de benefícios estavam assim representados.

	2018	2017
Ativos líquidos dos planos Passivos atuariais	53.547 (49.129)	63.395 (55.916)
<b>Superávit</b>	<b>4.418</b>	<b>7.479</b>

As hipóteses financeiras e atuariais utilizadas para as avaliações atuariais são apresentadas na tabela a seguir. As premissas adotadas na data da avaliação atuarial são utilizadas para determinação do valor presente das obrigações atuariais naquela data. As premissas atuariais foram projetadas em dezembro de 2018 e 2017.

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial	2018		2017	
	R\$		R\$	
Moeda funcional				
Ativo posicionado em 31/12/2018 informado pela Citiprevi	Ativo posicionado em 31/12/2017 informado pela Citiprevi			
Taxa de desconto da obrigação atuarial	Inflação + 4,97% a.a. = 9,70% a.a.	Inflação + 5,45% a.a. = 10,20% a.a.		
Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 4,97% a.a. = 9,70% a.a.	Inflação + 5,45% a.a. = 10,20% a.a.		
Crescimento salarial médio	Inflação + 2,50% a.a. = 7,1%	Inflação + 2,50% a.a. = 7,1%		
Crescimento benefício previdenciário	Inflação = 4,50%	Inflação = 4,50%		
Reajuste do benefício do plano	Inflação = 4,50%	Inflação = 4,50%		
Taxa anual de inflação a longo prazo	4,50% a.a.		4,50% a.a.	
Capacidade salarial e de benefício (1)	98,00%		98,00%	
Percentual de aumento do custo médio por faixa etária	Não aplicável		Não aplicável	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo		AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo	
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57		IAPB 57	
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability desagravada em 50,00%		Mercer Disability desagravada em 50,00%	
Rotatividade	Até 20 SM: 0,20/(TS) ^ 0,26		Até 20 SM: 0,20/(TS) ^ 0,26	
	Acima de 20 SM: 0,22/(TS) ^ 0,32		Acima de 20 SM: 0,22/(TS) ^ 0,32	
	SM: Salário Mínimo		SM: Salário Mínimo	
	TS: Tempo de Serviço		TS: Tempo de Serviço	
Entrada em aposentadoria	Varia em função da idade, conforme demonstrado a seguir:		Varia em função da idade, conforme demonstrado a seguir:	
	55 anos (2) - 40,00%		55 anos (2) - 40,00%	
	56-57 anos - 20,00%		56-57 anos - 20,00%	
	58 anos - 15,00%		58 anos - 15,00%	
	59 anos - 5,00%		59 anos - 5,00%	
60 anos - 100,00%		60 anos - 100,00%		
Composição familiar	90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, e possuem dois filhos como dependentes. Para os aposentados considera-se o cônjuge informado e que não há filhos dependentes.		90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, e possuem dois filhos como dependentes. Para os aposentados considera-se o cônjuge informado e que não há filhos dependentes.	

(1) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para recuperação das perdas inflacionárias.

(2) 55 anos ou a primeira idade de aposentadoria antecipada, o que ocorrer primeiro.

#### v. Taxa para desconto da obrigação atuarial

A taxa de desconto é utilizada para a determinação, na data-base da avaliação atuarial, do valor presente resultante do fluxo de caixa esperado para a cobertura dos benefícios pós-emprego.

#### vi. Seguro de vida

A Distribuidora oferece um seguro de vida para todos os atuais aposentados que também participam do plano de assistência médica e os empregados que tinham 20 anos de serviço e 45 anos de idade em 15 de outubro de 2002. Para fins dos cálculos atuariais o cálculo do plano de saúde contempla os valores associados com o plano de seguro de vida.

### 21| Outras informações

a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Distribuidora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

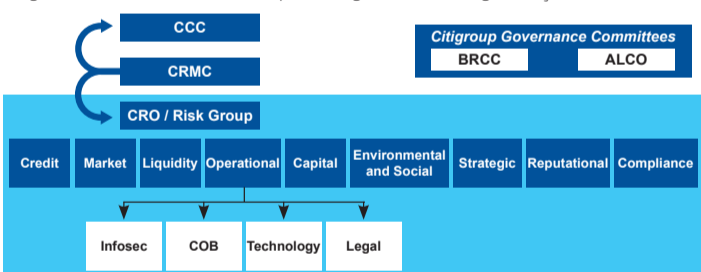
b) A Distribuidora, em 31 de dezembro de 2018 não administra mais fundos de investimento (2017 - R\$ 58.279.275) e carteira de terceiros (2017 - R\$ 1.392.505).

c) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foi reconhecida perda por *impairment* para ativos não-financeiros.

d) A Distribuidora opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 17 de agosto de 1994, inclusive quanto a alterações posteriores, tendo como relação entre patrimônio líquido ajustado consolidado e ativos ponderado 15,85% (2017 - 15,94%). Esse índice, conforme faculta a referida legislação, é apurado de forma consolidada para o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil.

### 22| Gerenciamento integrado de riscos

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, observa a Resolução nº 4.557 do Bacen, publicada em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida, as regras para Gestão de Riscos e Gestão de Capital. Em linha com a Resolução, o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil possui a seguinte estrutura de governança de riscos:



• **Country Coordination Committee (CCC):** é o principal Comitê Interno do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, composto pelos chefes das principais áreas de negócios e infraestrutura, conforme descrito no *Citi Brazil Corporate Governance Procedures and Standards*. Ele coordena a interação entre linhas de negócios, produtos e áreas de infraestrutura, bem como discute questões relevantes e de risco.

• **Country Risk Management Committee (CRMC):** o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil adota e mantém, ainda, o CRMC como instância de apoio e governança para a gestão dos riscos corporativos relevantes, abrangendo risco de crédito, mercado, IRRBB, capital, liquidez, operacional, socioambiental, estratégico, reputacional além de riscos adicionais considerados relevantes pela instituição.

- Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores internos e externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.
- Revisou com a Auditoria Interna a avaliação de riscos e o resultado das auditorias realizadas. Efetuiu o acompanhamento da implementação dos planos de ação propostos para endereçar os riscos identificados nos pontos de auditoria dentro dos prazos estabelecidos, bem como eventuais exceções. A Auditoria Interna do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil segue metodologia de trabalho estabelecida pela Matriz, sendo emitidos relatórios formais de auditoria para todos os trabalhos finalizados.
- Acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela área de Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nº 2.554/98 e nº 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, com o objetivo de avaliar e garantir o monitoramento e a efetividade dos sistemas e procedimentos de controles internos.
- Em atendimento à Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria analisou o relatório com dados quantitativos e qualitativos acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, para o exercício

- **Chief Risk Officer (CRO)/Risk Group:** o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil prevê a atuação do CRO, sendo este responsável pela supervisão da conformidade, verificação, monitoramento e prevenção dos riscos controlados pela segunda linha de defesa; bem como a atuação do *Risk Group*, o qual tem como objetivo auxiliar o CRO no processo de avaliação e decisão de ações de mitigação de riscos e, principalmente, promover maior transparência às partes interessadas a informar os riscos aos quais as áreas estão expostas, as políticas, normas e medidas adotadas para sua mitigação, bem como sua eficácia e eficiência, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco, o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil conta, por fim, com o Grupo de Risco.

#### 22.1. Gerenciamento de risco de capital

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil e da unidade única responsável pelo gerenciamento do capital das demais empresas do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, cumprindo suas responsabilidades de acordo com a Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional - CMN, estabelece a Política de Gerenciamento de Capital, cujas responsabilidades e procedimentos são baseados nas diretrizes de gerenciamento de capital instituídas pelo Citigroup globalmente.

A estrutura de gerenciamento de capital adotada pelo Conglomerado Prudencial Citibank Brasil baseia-se em três princípios, sendo eles: mensuração, monitoramento e planejamento de capital.

O gerenciamento de capital visa maximizar o retorno financeiro aos acionistas, atender aos requerimentos regulatórios de capital, regulamentações vigentes e políticas internas aplicáveis. Ademais, durante o processo de gerenciamento de capital também são consideradas as metas internas de adequação de capital, índices e limites de acionamento de contingência.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de capital consulte o site [www.citi.com.br](http://www.citi.com.br) (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

#### 22.2. Gerenciamento de risco operacional

Em atendimento à Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, instituiu em junho de 2007 a Política de Gerenciamento de Risco Operacional. O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil mantém uma estrutura de Gestão de Risco Operacional com uma estrutura de Governança para sustentar suas atividades centrais de Gestão de Risco Operacional de antecipação, mitigação e recuperação. Para garantir a gestão efetiva de risco operacional por todo o Conglomerado, a Estrutura de Governança apresenta três linhas de defesa: